

MESTRADO IDP

idp

*E-book*  
Manual de  
Sobrevivência  
ao Mestrado

GUIA PRÁTICO SOBRE COMO ESCOLHER SEU  
PROGRAMA DE MESTRADO E COMO SOBREVIVER A ELE!

# Introdução

O mercado de trabalho tem sido cada vez mais exigente no processo de recrutamento, seleção e promoção. Foi-se o tempo em que uma graduação era um “diferencial”. Um curso de graduação é, atualmente, pré-requisito de praticamente todas as vagas com boa remuneração. Não é sem razão que, para alcançar o sucesso profissional e aumentar as oportunidades de carreira, muitas pessoas tem buscado se capacitar ainda mais: seja por meio de uma especialização, seja por meio de um Mestrado.

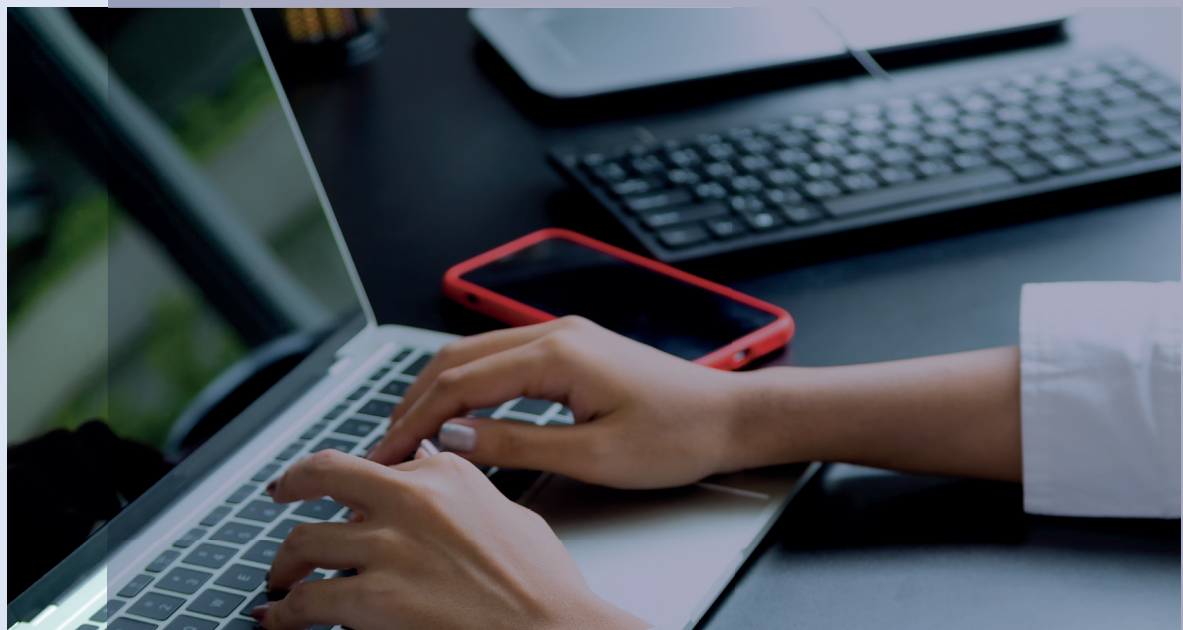
Sabemos que a escolha de um Programa de Mestrado não é tarefa simples e, pensando nisso, resolvemos produzir este Manual, onde você encontrará **diversas dicas sobre como escolher seu Programa de Mestrado - e como sobreviver a ele, principalmente se o seu objetivo for estudar e trabalhar ao mesmo tempo!**

Desejamos a todos uma excelente leitura!

---

# Índice

<i>A Escola do Curso e da Faculdade</i> _____	04
<i>Mestrado Profissional ou Acadêmico?</i> _____	09
<i>Processo Seletivo</i> _____	14
<i>Planejamento dos Estudos</i> _____	19
<i>Lattes e ORCID</i> _____	24
<i>Dissertação de Mestrado</i> _____	26
<i>Nosso Jeito de Atender</i> _____	28
<i>Sobre o IDP</i> _____	29





# 1. A Escolha do curso e da faculdade

## *Como Escolher um Programa de Mestrado?*

Para encontrar o seu curso ideal de Mestrado, o primeiro passo é saber bem o que deseja. Existem quatro motivos que, em geral, levam os estudantes a buscar um programa de Mestrado:

- **Capacitação** - aprender habilidades e conhecimentos que serão úteis em sua vida profissional e te tornarão um profissional melhor (e, conseqüentemente, mais bem remunerado!);
- **Sinalização** - na literatura acadêmica, é comum que a educação seja vista não somente como uma forma de se capacitar, mas como um "sinal": seu diploma é uma maneira de mostrar ao seu potencial empregador que você é uma pessoa inteligente, séria e esforçada, tornando mais provável a chance de uma contratação ou de uma promoção;

- **Docência** - muito estudantes buscam um programa de Mestrado porque têm interesse em se tornar professores - em tempo integral ou parcial;
- **Networking** - programas de Mestrado também são percebidos como excelentes oportunidades de **networking** - com professores e com outros estudantes. Ainda que raramente seja esse o objetivo principal, não se pode ignorar a importância de se criar uma rede de contatos que pode ser vital para o seu crescimento acadêmico, profissional e pessoal.

Tendo em mente esses quatro potenciais objetivos, recomendamos que, antes de optar por um Programa de Mestrado, você observe algumas características.

## 1. Qualidade da Instituição

Qualquer que seja seu objetivo, certamente será mais fácil alcançá-lo se você optar por um curso sério, em uma instituição acadêmica respeitada. Uma forma de avaliar sua instituição é buscar alguns “sinais” de qualidade:

- **Corpo Docente** - observe o corpo docente envolvido no projeto. São profissionais/professores respeitados? Têm boa formação acadêmica? Publicam com regularidade?
- **Corpo Discente** - fique de olho não somente nos professores, mas nos estudantes e egressos do programa. Qual o perfil desses estudantes? Você se identifica com eles?
- **Avaliações do MEC** - toda instituição é regularmente avaliada pelo Ministério da Educação em uma escala de 1 a 5. Escolas com nota abaixo de 3 correm o risco de ser descredenciadas! Nunca é demais dar uma olhadinha e, sempre que possível, privilegiar aquelas com maior nota.
- **Infraestrutura** - programas de Mestrado possuem uma carga significativa de encontros presenciais. Isso significa que você passará uma grande quantidade de horas na instituição escolhida. Sempre que possível, não deixe de dar uma passadinha e conhecer as instalações da instituição de ensino. Salas de aulas, bibliotecas e espaços de convivência adequados são fundamentais para a qualidade do processo de ensino e aprendizado.

## 2. Curso/Estrutura Curricular

Cursos de graduação, em geral, são mais uniformes em seu componente curricular, já que boa parte das disciplinas oferecidas em um curso são padronizadas pelo Ministério da Educação. Na pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), as instituições possuem grande liberdade para definir sua estrutura curricular. Isso significa que há muitas diferenças entre as estruturas curriculares dos mais diferentes programas. Assim, a título de exemplo, o Programa de Mestrado em Administração da instituição A pode ser completamente diferente do Programa de Mestrado em Administração da instituição B, ainda que tenham o mesmo nome e confirmam o mesmo título (Mestre em Administração).

Há programas com grades mais “fechadas”, com um grande número de disciplinas obrigatórias e nos quais todos os alunos cursam, basicamente as mesmas disciplinas. Outros programas são caracterizados por uma grade bem aberta, com um grande número de disciplinas optativas e nos quais os alunos tem maior liberdade para escolher quais disciplinas cursar.

Não deixe, portanto, de avaliar com bastante atenção as áreas de interesse e as disciplinas oferecidas por cada programa e como elas dialogam com os seus interesses! Você certamente irá se surpreender com quão diferentes elas são entre si.

## 3. Calendário das Aulas/Formato

Um outro ponto de atenção - e que varia bastante entre os programas - é o formato do curso e o calendário das aulas. Alguns cursos são oferecidos durante a semana, em “horário comercial”, o que pode dificultar a participação de pessoas que, por exemplo, trabalham e não pretendem interromper suas atividades profissionais para cursar o Mestrado. Por outro lado, o horário comercial pode ser bastante interessante para o estudante que pretende ficar 100% por conta de um Mestrado.

Outros cursos são oferecidos em horário noturno ou em intervalos periódicos às sextas e sábados, o que facilita bastante a vida de quem trabalha.

Se você trabalha, nossa dica é que, ao avaliar o formato que mais se adequa ao seu interesse, leve em consideração não somente sua disponibilidade de horários, mas sua disposição. Ir para aulas todos os dias antes ou depois do trabalho durante um ano pode ser bastante cansativo (e pouco sustentável ao longo prazo). Felizmente, hoje em dia, as opções são várias e há Programas de Mestrado especialmente desenhados para quem estuda e trabalha, então você não terá dificuldades de encontrar um que se encaixe em sua rotina.

#### **4. Duração**

A maioria dos Programas de Mestrado tem duração de 2 anos. Esse é o prazo tanto para a realização das disciplinas quanto para a defesa da Dissertação. Nisso você não encontrará muita variação.

#### **5. Perfil do Programa**

Os Programas de Mestrado se dividem, ainda, em Mestrados Acadêmicos e Mestrados Profissionais. Trata-se de uma característica bem relevante para levar em consideração ao escolher um Programa de Mestrado. Trataremos dela na nossa próxima seção.

## 2. Mestrado Profissional x Acadêmico

### *Quais as diferenças entre Mestrados Acadêmicos e Profissionais?*

Os Programas de Mestrado atualmente se dividem entre dois grandes grupos: acadêmicos e profissionais. A diferença entre eles, como fica evidente no próprio nome, é que Mestrados acadêmicos estão mais voltados para a academia. Há um foco maior em teoria, pesquisas e novos conhecimentos. São mais indicados para estudantes que querem seguir uma carreira docente. Em geral, Mestrados acadêmicos exigem dedicação total e exclusiva do estudante.

Já os Mestrados profissionais caracterizam-se pela maior proximidade ao mercado de trabalho. O grande objetivo desses programas é traduzir a teoria científica em conhecimentos úteis para o dia-a-dia de um profissional. Buscam, assim, um balanceamento entre teoria e prática.

As exigências da Capes para abertura de um Programa de Mestrados são bem semelhantes para um programa acadêmico e um programa profissional. Ainda assim, há algumas diferenças relevantes entre os dois tipos de programas.

## 2.1. Perfil do Corpo Docente

---

A primeira dessas diferenças é o perfil do corpo docente. Programas profissionais tendem a privilegiar professores que, além de uma formação acadêmica sólida, possuem grande experiência profissional na respectiva área de ensino.

Uma dica? Se o seu interesse é por um Mestrado Profissional, fuja de “programas profissionais” com corpo docente formado majoritariamente por acadêmicos sem experiência profissional fora da academia. Afinal, se o objetivo é balancear teoria e prática, o ideal é que o corpo docente tenha vivenciado um pouco desses dois mundos.

## 2.2. Perfil do Corpo Discente

---

Uma diferença relevante entre programas acadêmicos e profissionais é o perfil do corpo discente. Enquanto em programas acadêmicos é normal que os estudantes sejam recém-formados com pouca ou nenhuma experiência no mercado de trabalho, bons Mestrados Profissionais privilegiam em seu processo seletivo estudantes com experiência profissional relevante.

Boa parte da experiência de um Programa de Mestrado se passa fora da sala de aula. Estamos nos referindo às trocas de experiências, debates e conversas realizadas entre os colegas mestrandos nos intervalos. Por essa razão, a sua experiência em um Programa de Mestrado estará diretamente ligada aos outros colegas mestrandos.

Como programas acadêmicos e profissionais possuem objetivos distintos, nada mais natural que privilegiem perfis diferentes em seu processo seletivo.

## 2.3. Dissertação

---

Tanto programas acadêmicos quanto profissionais exigem que se produza, ao final, uma pesquisa científica sólida, na forma de uma Dissertação de Mestrado. Há, contudo, uma diferença entre os trabalhos que tendem a ser produzidos em cada um dos programas.

Mestrados profissionais, em geral, exigem que os estudantes produzam um trabalho final em que haja uma aplicação prática do conhecimento. A pesquisa no Mestrado profissional deve ter, portanto, um caráter aplicado, sem que se abra mão de uma base científica sólida. Novamente, o que se busca é o equilíbrio entre teoria e prática.

Já os Mestrados acadêmicos enfatizam a pesquisa científica acadêmica, focada no desenvolvimento de conhecimentos e teorias que contribuam para o aumento do saber científico. Em um Mestrado acadêmico é normal a realização de pesquisa que, por exemplo, conteste ou compare teorias existentes. O objetivo de um Mestrado acadêmico é preparar o mestrando para continuar no meio acadêmico, seja como pesquisador seja como docente.

Falaremos um pouco mais sobre a Dissertação de Mestrado na seção 7.

## 2.4. Titulação e Possibilidade de Doutorado

---

Uma dúvida comum é se há alguma diferença na titulação oferecida por um Mestrado acadêmico e por um Mestrado profissional. A resposta é: não. Há somente um título concedido por Programas de Mestrado: o título de “Mestre”.

Isso significa que o egresso de um Programa de Mestrado Profissional pode dar aulas em instituições de ensino na condição de Mestre e pode aplicar para um Programa de Doutorado (inclusive, para um programa de doutorado acadêmico, se assim o desejar). Veja o que o próprio Conselho Nacional de Educação tem a dizer sobre a diferença entre os dois programas:



**"Mestrado Profissional" é a designação do Mestrado que enfatiza estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional. Esta ênfase é a única diferença em relação ao acadêmico. Confere, pois, idênticos grau e prerrogativas, inclusive para o exercício da docência, e, como todo programa de pós-graduação stricto sensu, tem a validade nacional do diploma condicionada ao reconhecimento prévio do curso" (Parecer CNE/CES 0079/2002).**

## 2.5. MBA vs. Mestrado Profissional

---

### **MBA e Mestrado Profissional são a mesma coisa?**

Não! Apesar do nome em inglês sugerir alguma semelhança (Master in Business Administration), o “MBA” no Brasil é nada mais do que um nome “chique” para uma pós-graduação lato sensu. Na verdade, por aqui, “pós-graduação”, “especialização” e “MBA” referem-se ao mesmo tipo de curso: pós-graduação lato sensu. Ao final de um MBA, você não terá um título de “Mestre”, mas de “Especialista”, assim como nas demais pós-graduações lato sensu.

Programas de MBA são, em geral, muito menos exigentes do que um Programa de Mestrado, inclusive nos requisitos para sua abertura. Um exemplo: todos os Mestrados no Brasil devem ser aprovados e recomendados pela Capes, o que não ocorre com MBAs. A abertura de um Programa de Mestrado depende do atendimento de uma série de exigências (ex.: corpo docente formado exclusivamente por professores com doutorado e pesquisa acadêmica comprovada nos últimos anos). Além disso, cada programa pode oferecer um número de vagas bastante limitado por aluno (o que torna o processo seletivo muito mais rigoroso) e todo aluno deve defender, ao final, uma Dissertação de Mestrado perante banca examinadora. A carga de estudos e dedicação tende também a ser mais intensa em um Programa de Mestrado.

Como a vida não é só feita de ônus, um diploma de Mestre tende a ser muito mais valorizado no mercado de trabalho, resultando em remunerações superiores. Além disso, atualmente, a maioria das faculdades tem como requisito o diploma de mestre para contratar um professor. Ou seja: quem tem apenas um título lato sensu - como o MBA - dificilmente conseguirá uma vaga de professor em instituições mais exigentes.

# 3. Processo Seletivo

## *Como ser aprovado em um processo seletivo de Mestrado?*

---

O processo seletivo também varia de instituição para instituição e conforme o perfil do programa (acadêmico ou profissional).

Programas acadêmicos, naturalmente, tendem a dar maior peso à formação acadêmica dos candidatos. Nesse caso, pode fazer diferença i) a experiência docente do candidato; ii) seu envolvimento em grupos de pesquisa; iii) a participação em congressos e outros eventos acadêmicos; e iv) as publicações em periódicos (principalmente os de renome).

Além disso, muitos desses programas exigem que o candidato faça uma prova específica ou tenham participado de exames nacionais como o Teste ANPAD (exame de proficiência aplicado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração) ou o Exame da ANPEC (prova de proficiência aplicada pela Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia) ou internacionais como o GMAT - Graduate Management Admission Test (prova de aptidão lógica e verbal em inglês) e o GRE - Graduate Record Examination (que pode ser específico para áreas - Matemática, Literatura - ou Geral).

Esse tipo de exigência é mais comum em programas acadêmicos. Programas profissionais, em geral, conferem maior peso à experiência profissional dos candidatos. Muitos programas, inclusive, exigem uma experiência profissional mínima para que o candidato faça sua inscrição. Essa experiência é importante tanto para qualificar o debate em sala de aula, como para garantir que o conteúdo aprendido no programa tenha aplicação imediata no mercado de trabalho.

Os programas variam, ainda, ao exigirem ou não um (pré)-projeto de pesquisa para ingresso no Mestrado. Entre os programas que exigem projeto no processo seletivo, alguns são mais flexíveis (permitindo que o mestrando altere sua linha de pesquisa ao longo do programa) e outros são mais rígidos (não permitindo a alteração ou somente permitindo em casos excepcionais).

Os programas que não solicitam projeto de pesquisa têm como filosofia preparar os estudantes ao longo do primeiro ano para que elaborem esse projeto. Esses programas tendem a se inspirar no processo seletivo de universidades norte-americanas, substituindo a exigência do projeto de pesquisa por um memorial (ou carta de intenções) e/ou por cartas de recomendação. A prática de se solicitar uma carta de recomendação tem se tornado menos comum com o passar do tempo, uma vez que, cada vez mais, tem se constatado que se trata de um instrumento pouco eficiente para aferir a qualidade dos candidatos.

A grande maioria dos programas adota ainda a prática da "avaliação oral" com uma banca examinadora formada por professores do Mestrado. Essa etapa é, na maioria das vezes, o momento mais importante do processo seletivo. Nossa recomendação é que encare essa etapa como uma entrevista de emprego. É o momento de você "se vender"! Mostrar como suas trajetórias acadêmica e profissional são sólidas e relevantes e como você pode contribuir para o Programa de Mestrado.

Uma dica importante: ainda que o programa para o qual você está aplicando não exija um projeto de pesquisa, vá preparado para falar de potenciais temas de pesquisa que poderão ser desenvolvidos durante o programa. No caso de programas profissionais, será ainda melhor se esses temas tiverem relação com o seu dia-a-dia profissional (ainda que isso não seja estritamente necessário). Mostre que você sabe o que é um projeto de pesquisa, uma dissertação de Mestrado e que você está pronto para encarar o desafio!

Caso tenha alguma dúvida sobre o que é um projeto de pesquisa e uma dissertação confira nosso ebook **Vencendo o Desafio da Dissertação – Guia prático sobre como elaborar seu projeto de pesquisa e sua dissertação de Mestrado**.

[Baixe o E-book](#)

Um conselho adicional: não deixe de ler com bastante atenção o edital do processo seletivo do Programa para o qual você pretende se inscrever. É nele que você encontrará informações detalhadas sobre todo o processo seletivo!

Finalmente, tratamos de três dúvidas comuns. Confira nas próximas páginas.

### 3.1. Formei, e agora? Posso ingressar no Mestrado?

---

Sim, mas depende =D. Em tese você possui o requisito formal para ingressar na maioria dos programas. Ainda que seu diploma não tenha sido expedido, a maioria dos Mestrados permite que você participe do processo seletivo com um certificado ou declaração. O diploma costuma ser exigido no momento da matrícula.

Mas então por que o "depende"? Como afirmarmos acima, programas profissionais tendem a conferir bastante valor à experiência profissional dos candidatos. Isso não deve te fazer desistir de tentar. Mas, caso você esteja aplicando para um programa profissional e tenha acabado de se formar, vá preparado para defender por que você seria um bom candidato para o programa, ainda que não possua experiência (ou somente possua experiência de estágio).

Caso a sua opção seja um programa acadêmico, não há problemas em não ter experiência profissional!

## 3.2. Estou trabalhando. Consigo conciliar?

---

Sim, mas depende =D. Alguns programas - em sua maioria acadêmicos - exigem dedicação exclusiva. Em alguns casos, exigem até mesmo que o candidato preencha uma declaração em que se comprometam a não desenvolver outras atividades no período do programa.

Se o seu interesse é conciliar um Programa de Mestrado com seu trabalho, sugerimos que você busque um programa profissional e que preste bastante atenção ao **formato do programa**. Você certamente terá maior probabilidade de sucesso em programas com formato intensivo (ex. sextas e sábados) e que sejam majoritariamente frequentados por outros mestrandos que também trabalham.

Outro ponto importante: se o seu interesse é fazer o seu Mestrado enquanto trabalha, é bastante importante uma **rotina de estudos sistemática**, tema do nosso próximo capítulo!

## 3.3. Posso cursar alguma disciplina antes de iniciar o Mestrado?

---

Sim, a maioria dos Programas permite cursar uma ou mais disciplinas na condição de "aluno especial". Esse termo designa justamente os alunos que estão cursando alguma disciplina do Programa de Mestrado, sem que estejam formalmente matriculados como alunos regulares do Programa.

Essa experiência, muitas vezes, é fundamental para você conhecer melhor o funcionamento do curso, o perfil do corpo docente e discente, o nível de exigência, além de te ajudar a refletir sobre possíveis linhas de pesquisa.

# 4. Planejamento dos estudos

## *Fui aprovado. E agora?*

---

Ao ingressar em um Programa de Mestrado, ter um planejamento de estudos é fundamental, principalmente se você irá cursar o Mestrado enquanto trabalha. Quando ingressamos em um Mestrado, já passamos por etapas suficientes (escola, graduação, pós-graduação, especialização, concursos...) para saber a rotina de estudos que melhor funciona para cada um. Alguns funcionam melhor indo para a biblioteca, outros conseguem estudar e se concentrar relativamente bem em casa...

Nossa intenção, portanto, não é propor um planejamento de estudos para você, mas sim te dar dez dicas sobre como se organizar para passar, sem grandes problemas, por um Programa de Mestrado....

Vamos lá!

## Rotina

Enquanto na graduação, a maioria dos estudantes estão 100% focados nos estudos, no Mestrado essa realidade se altera radicalmente. Principalmente em programas profissionais, a dedicação exclusiva é exceção. Esse é um momento em que estamos “tocando” diferentes tarefas ao mesmo tempo, principalmente relacionadas ao trabalho e à família. Nesse caso, a organização de uma rotina semanal de estudos torna-se fundamental. Além das aulas, os programas sérios de Mestrado tendem a exigir uma carga significativa de leituras e de atividades extra-classe (elaboração de artigos, seminários, resenhas, etc.). Logo, inclua em sua rotina semanal alguns períodos exclusivamente dedicados para os estudos. E trate esses períodos como um compromisso. Acredite: nunca faltará o que fazer!

## Aulas

Até por uma exigência regulatória, a maioria das faculdades brasileiras exige um mínimo de 75% de presença em todas as disciplinas. Você terá, portanto, que ir a praticamente todas as aulas. Essas aulas serão muito mais interessantes se você se preparar para elas: ler as leituras recomendadas, tirar dúvidas, explorar o conhecimento adicional do seu professor. Acabou a época de fazer perguntas irrelevantes para ganhar pontos por participação. A maioria dos professores de um Mestrado é experiente o suficiente em sala de aula para perceber quando um estudante só quer passar-se por estudioso.

O grande desafio de um Programa de Mestrado é a elaboração da dissertação. Pela nossa experiência, 99% dos estudantes que não concluem um Mestrado, não o fazem por não concluírem a Dissertação no período exigido. Programas sérios tendem a ser muito exigentes com relação ao prazo máximo de defesa da Dissertação, já que isso é um critério de qualificação dos programas pela Capes (instituição que regula programas de Mestrado). Nossa dica é que não deixe para pensar na sua Dissertação após a conclusão das disciplinas ou somente no segundo ano do curso. A grande maioria dos estudantes que concluem um Programa de Mestrado sem grandes dificuldades já está trabalhando em sua dissertação desde o começo do Programa.

Continuando o tópico anterior (ele é, sem dúvidas, o mais importante conselho que podemos te dar!), ainda que o seu programa não exija projeto de pesquisa como requisito do processo seletivo, comece a pensar no seu projeto o quanto antes! Grande parte das disciplinas de um Mestrado adota como critério de avaliação a produção de algum artigo/trabalho final. Estudantes que têm clareza sobre o projeto que irão desenvolver, conseguem direcionar boa parte desses trabalhos para o tema de sua Dissertação e, então, utilizar o que escreveram para as disciplinas como conteúdo de sua Dissertação. Esse é, na maioria das vezes, o segredo do sucesso de estudantes que terminam sua Dissertação no prazo correto e sem grandes contratempos.

## Leia Bastante

Leia! Leia bastante! Mas leia com foco. Durante o Mestrado, você já terá uma carga de leitura significativa das disciplinas do programa, que, muitas vezes, não tem uma relação direta com sua dissertação. Use seu tempo - e sua disposição! - restantes para ler trabalhos científicos (principalmente artigos em periódicos, dissertações e teses) que tenham relação com seu tema de pesquisa. Não é hora de ler aquele livro de "História da China" que sempre te interessou! É hora de focar nas leituras relacionadas ao seu tema de pesquisa.

## Estude & Escreva

Não somente leia, mas estude! Não leia deitado, com a televisão ligada. Faça exercícios, resumos, anotações, fichamentos... E, depois de um tempo, não fique somente na leitura, mas escreva. É normal que estudantes de Mestrado dedicados e estudiosos se percam ao ler indefinidamente sobre um tema sem nunca parar para começar a escrever sua Dissertação. Não comece a escrever no primeiro dia, mas também não adie indefinidamente esse momento. Você verá que, quando começar a escrever, suas leituras se tornarão muito mais produtivas.

## Tecnologia

A tecnologia pode ser uma parceira ou uma inimiga dos seus estudos. Se, por um lado, é impossível hoje em dia pensar em uma pesquisa acadêmica sem o auxílio da internet, por outro lado, é igualmente difícil imaginar um período de estudos profícuo com aparelhos tremendo, acendendo e apitando a todo momento. Pesquisa recente mostrou que a mera presença do celular (ainda que desligado!) diminui nossa capacidade de concentração e retenção da informação. Tente estabelecer uma relação saudável com seus aparelhos eletrônicos (principalmente celulares!) durante a aula e durante seus períodos de estudo.

## Procrastinação

A procrastinação é o inimigo # 1 do mestrando. Além das inúmeras distrações e preguiças, a procrastinação muitas vezes está diretamente associada a nossa dúvida sobre nossa capacidade de concluir a contento algum trabalho difícil - como uma Dissertação de Mestrado. Faça de tudo para vencer sua tendência a procrastinar. Comprometa-se a sair da internet e do celular por alguns períodos do seu dia (há alguns sites e aplicativos que podem te ajudar nisso!). Estabeleça um planejamento realista e de curto prazo! Seu objetivo para o final de semana não é concluir sua Dissertação (ou seu capítulo), mas escrever 2 páginas...

## Férias & Licenças

Não subestime o poder de férias e licenças para te ajudar a avançar (ou concluir) seu trabalho. Vinte ou trinta dias de dedicação exclusiva podem ser fundamentais para te dar um gás - seja para finalmente começar seu trabalho ou finalmente concluí-lo.

## Cursos Online

Há, atualmente, um grande número de portais que oferecem cursos online que podem te ajudar bastante na introdução ou no aprofundamento em um tema - principalmente se você for fluente em inglês. Não ignore essas ferramentas. Muitas vezes, são uma oportunidade de ter aula com alguns dos melhores professores do mundo em sua respectiva área do conhecimento. São vários os portais disponíveis com cursos inteiramente gratuitos e de alta qualidade, entre os quais destacamos: edX, Coursera, Udacity e a Khan Academy. O IDP também iniciou recentemente um projeto próprio, chamado Espaço Aberto ( [clique aqui](#) ), em que a instituição disponibiliza uma série de cursos introdutórios gratuitos nas áreas da Administração Pública, Direito e Economia. Não deixe de conferir!

# 5. Lattes e ORCID

## O que é Lattes?

---

Alguns Programas de Mestrado exigem em seu processo seletivo que o candidato envie o chamado “currículo Lattes”. O Lattes é um sistema de currículos virtual sob a gestão do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Currículo Lattes é o sistema de currículos mais utilizado na academia brasileira. Trata-se de um modelo de currículo bastante voltado às atividades acadêmicas, permitindo o registro de produções acadêmicas, participação em congressos, projetos e grupos de pesquisa, orientações, participação em bancas, etc. A grande diferença em relação a um currículo vitae tradicional é, justamente, o foco o Lattes em informações acadêmicas (ainda que tenha um espaço para também registrar sua experiência profissional).

Para criar seu currículo lattes, basta acessar o site <http://lattes.cnpq.br/> e clicar em “Cadastrar novo Currículo”. Se você vai participar de um processo seletivo que exige o Lattes, sugerimos que não deixe para última hora. O sistema cruza informações com o sistema da Receita Federal e pode apresentar algum problema caso haja alguma divergência de informações (ex. grafia ligeiramente diferente do seu nome ou de seus pais). O sistema também tem um prazo de 24 horas para atualizar o seu currículo.

A Plataforma Lattes também permite você encontrar o currículo de qualquer outra pessoa cadastrada. Basta ir em “Buscar Currículo” no menu à direita. Trata-se de uma excelente fonte de informações acadêmicas de terceiros (ex. um professor que você pensa em convidar para ser seu orientador).

## E o ORCID?

O ORCID (Open Researcher and Contributor ID) é um código alfanumérico digital utilizado para identificar pesquisadores e autores. É uma espécie de “identidade do pesquisador”. O objetivo é facilitar a identificação das obras de determinado autor e evitar confusões causadas por nomes parecidos ou iguais ou por mudanças de nomes (ex. casamento). Atualmente, diversos periódicos e revistas acadêmicas têm exigido o código ORCID para a submissão de um trabalho.

O registro no ORCID é gratuito e pode ser feito no site <https://orcid.org/orcid-search/search>.

# 6. *Dissertação* de Mestrado

## *Mas, afinal, o que é uma Dissertação de Mestrado?*

---

Uma Dissertação de Mestrado é um exercício de pesquisa científica no qual o estudante deve revelar i) domínio do tema escolhido e da metodologia adotada e ii) habilidades crítico-reflexivas. É um requisito adotado por todos os programas de Mestrado (acadêmicos e profissionais) para a obtenção do título de Mestre na respectiva área de atuação.

Não é necessário que o tratamento do tema em uma Dissertação seja totalmente original ou inédito (como é o caso de uma Tese de Doutorado). Contudo, tampouco é suficiente que o estudante faça uma compilação de conhecimentos doutrinários em sua área de pesquisa. É importante que o mestrando demonstre em sua Dissertação suas habilidades para realizar estudos científicos sobre um tema.

É fundamental que o mestrando saiba delimitar um objeto de pesquisa, tenha domínio da metodologia adotada, dialogue com as principais referências teóricas sobre o tema e apresente um esforço de reflexão crítica que culmine em uma contribuição relevante para sua área de pesquisa. Nesse sentido, alguma inovação e originalidade é sempre bem-vinda.

É importante ressaltar: não se espera que o estudante entre em um Programa de Mestrado sabendo escrever uma Dissertação. Esse é um conhecimento adquirido e desenvolvido durante o Programa de Mestrado, tanto em disciplinas de Metodologia de Pesquisa quanto na Orientação de um Professor.

A elaboração da Dissertação em um Mestrado é conduzida sob a orientação de um professor-orientador. Esse orientador deve fazer parte do corpo docente do Programa. O papel de seu orientador é ser uma espécie de guia da elaboração de sua Dissertação. Uma vez definido seu orientador, serão realizadas reuniões periódicas em que o mestrando demonstre o que fez e quais são os próximos passos. É o momento de avaliar se o caminho seguido está correto ou se será necessária alguma correção de rota.

## Qualificação e Defesa

---

A primeira etapa de defesa de sua dissertação é a chamada “qualificação”. O exame de qualificação é uma avaliação intermediária da evolução da sua Dissertação por uma banca de professores (formada, em geral, pelo seu orientador e mais dois professores convidados). Nesse momento, você irá enviar à banca uma versão preliminar de sua Dissertação e os professores farão sugestões, críticas e recomendações para a continuidade do trabalho. A qualificação é, em geral, realizada até o meio do segundo ano do Mestrado.

A etapa seguinte é a defesa da dissertação. Nesse momento, o trabalho final deverá ser defendido, em uma sessão pública, perante a banca examinadora, formada pelo professor orientador e por dois professores examinadores, sendo que pelo menos um deles deve ser externo ao programa (ou seja, não pode participar do programa como professor).

# Nosso jeito de atender

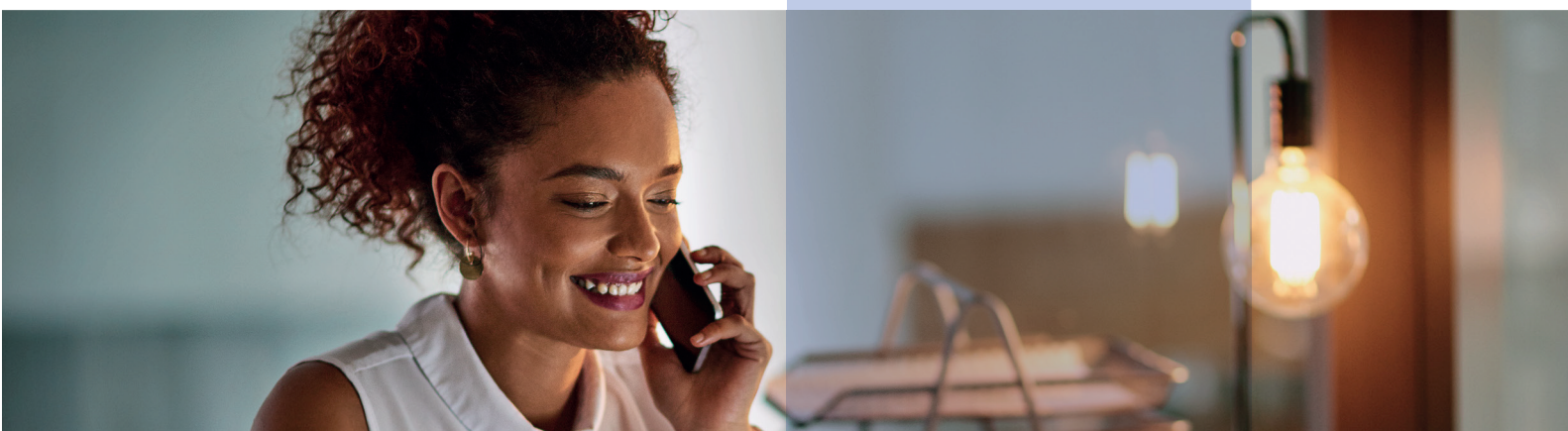
## Você se interessou pelo conteúdo e quer ir mais além?

Um dos principais diferenciais do IDP é oferecer um atendimento personalizado sempre que você precisar. Valorizamos a busca de soluções rápidas e inteligentes para as demandas do dia a dia de nossos alunos.

Para isso, contamos com as melhores equipes de atendimento e ferramentas tecnológicas do mercado, que estão à sua disposição para que você resolva suas demandas sem precisar sair de casa.

Marque uma conversa com um dos nossos Consultores de Relacionamento. Eles certamente poderão te ajudar - e muito - na sua escolha por um Programa de Mestrado.

[Fale com um Consultor](#)



# Sobre o IDP

Há mais de 20 anos o IDP é um centro de excelência no ensino, pesquisas e debate em Ciências Sociais Aplicadas, que produz e difunde conhecimento de assuntos estratégicos nas áreas da administração pública, direito e economia, consolidando-se como um *think tank* independente que visa contribuir para as transformações sociais, políticas e econômicas do Brasil. Desde a sua fundação, em 1998, a instituição buscou sempre o máximo.

**Em vez de qualidade acadêmica, conquistou a excelência. No lugar de bons professores, optou por ter os melhores.**

Mais que formar profissionais, escolheu preparar pessoas capazes de contribuir para a evolução das suas áreas de atuação.

Localizado estrategicamente em Brasília, o IDP agrega profissionais, pensadores e lideranças do país. Aqui, a trajetória profissional e intelectual dos nossos estudantes alcança os níveis mais elevados de formação.

Viver o IDP é estar inserido nos debates mais avançados e atuais, em nível nacional e internacional.

The logo for IDP (International Development Programs) is displayed in a bold, white, lowercase sans-serif font. The letters 'i', 'd', and 'p' are connected, with the 'i' having a distinct dot. The background is a solid dark blue with several horizontal bars of varying lengths in a lighter blue shade.

WWW.IDP.EDU.BR/MESTRADO